



## **ÉTICA E CIDADANIA: UMA PERSPECTIVA TRANSVERSAL NO CONTEXTO ESCOLAR**

SCHMITT, Bruna Aimée Meinen Schmitt<sup>1</sup>; BARRETO, Silvane de Fátima<sup>2</sup>; RECH,  
Rose Aparecida Colognese<sup>3</sup>.

**Palavras-Chave:** Ética. Cidadania. Participação. Transversalidade. Contexto Escolar.

### **INTRODUÇÃO**

Diante do contexto atual que vivemos, repleto de problemas sociais, injustiças, violência, corrupção, pensamos nas possibilidades de contribuir para a construção de um mundo diferente, mais justo e igualitário. Neste sentido, a esfera mais apropriada para suscitar uma transformação social é a educação, ou seja, é no contexto da escola, com nossas crianças e jovens, que está a oportunidade de pensar esta realidade e iniciar um processo de transformação. Por isso, o tema Ética e Cidadania é apresentado aqui como um tema transversal que deve ser trabalhado e principalmente vivenciado na escola.

Neste sentido, este trabalho consiste em uma revisão bibliográfica acerca do tema ética e cidadania, visto que este é um tema que deve ser trabalhado no ambiente escolar cotidianamente, compondo o currículo escolar de forma transversal. Não temos a pretensão com este trabalho de esgotar toda a complexidade que o tema sugere, porém apresentamos alguns elementos para pensarmos na importância de trazeremos o tema ética e cidadania para dentro do contexto escolar.

### **METODOLOGIA**

Esta pesquisa foi motivada por um trabalho desenvolvido na disciplina de Didática Interdisciplinar e Temas Transversais do curso de Pedagogia da UNICRUZ. Fomos desafiadas a pesquisar e contextualizar o tema Ética e Cidadania ao contexto escolar. Partimos de uma abordagem de pesquisa qualitativa e utilizamos como instrumentos de coleta de dados a

---

<sup>1</sup>Acadêmica 4º semestre do curso de Pedagogia modalidade regular – UNICRUZ. E-mail: brunaaimée@hotmail.com.

<sup>2</sup>Acadêmica 4º semestre do curso de Pedagogia modalidade regular – UNICRUZ.

<sup>3</sup>Orientadora, professora da Universidade de Cruz Alta. E-mail: rrech@unicruz.edu.br



pesquisa bibliográfica, além de alguns dados coletados de forma empírica por meio de conversas e discussões em sala de aula sobre o tema.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Para falarmos de ética e cidadania como um tema transversal dentro da escola faz-se necessário conceituar estes termos, de acordo com Rodrigues; Herberth: “ética é um conjunto de princípios e valores que guiam e orientam as relações humanas. Esses princípios devem ter características universais, precisam ser válidos para todas as pessoas e para sempre” (1994, p.13), esse conceito nos permite entender claramente do que se trata o campo da ética: são os valores e princípios que orientam as relações humanas.

Já o conceito de cidadania, ou melhor, de cidadão pode ser definido como “aquele que participa dos negócios da cidade”, Philippe Ardant diz que não há cidadãos sem democracia nem democracia sem cidadãos. Percebemos assim que a cidadania está atrelada ao princípio de participação (BARACHO, 1995).

Também é preciso esclarecer a diferença entre a ética e a moral. A ética é muito mais extensa, universal e a moral restrita a determinados campos do comportamento humano, a moral prende-se a determinados períodos. Também moral não é moralismo, este é a doença da ética uma manifestação doentia da ética. (RODRIGUES; HERBERTH, 1994)

A ética é necessária como base de qualquer sociedade. Sociedades antiéticas podem manter-se por algum tempo, mas estão fadadas ao fracasso, pois “a ética é uma espécie de cimento da construção da sociedade” (RODRIGUES; HERBERTH, 1994 p.13). A ética é testada nas relações de poder, os valores éticos precisam estar acima das manifestações de poder, a sociedade ideal sempre é norteadada por valores éticos. De acordo com Rodrigues o poder democrático é aquele que tem gestão, mas não tem domínio nem sujeição. O reconhecimento da cidadania como princípio formador de cada sujeito torna-se necessário para a o desenvolvimento de um País democrático e bem sucedido. A cidadania é necessária para uma sociedade feliz. Compete também aos educadores e pensadores torná-la uma realidade para todos, considerando os direitos e deveres do cidadão. Para o professor é direcionado muitos questionamentos, muitas vezes este acaba substituindo ou complementando o papel da família, para tal tarefa precisa estar disponível e preparado auxiliando o sujeito em sua caminhada de encontrar sua função no mundo (HERKENHOFF, 2001; DE LIBERAL, 2002).



Quando falamos em escola não há como fugir do que determinam as esferas superiores, em seus aspectos legais e curriculares. Considerando que todas as escolas de nosso país devem (ou deveriam) oferecer uma educação de qualidade, direito garantido pela LDB em seu Art.3º inciso IX. Apesar da discussão de uma base comum curricular ser recente, os PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais) estão nas escolas desde 1997, ou seja à 20 anos. Estes devem (ou deveriam) nortear a construção dos currículos de todas as escolas do país, visando uma base comum. Os mesmos PCNs apresentam dez objetivos gerais para ensino fundamental, destes dois referem-se diretamente ao tema ética e cidadania pois possuem como competências a participação, os direitos e deveres, o respeito ao outro e o posicionamento crítico (BRASIL, 1997).

Considerando todos estes fatores percebemos que a escola tem uma função social e política muito grande, pois por ela perpassa toda uma sociedade, muitos autores e as próprias diretrizes educacionais reforçam este papel. Mas mesmo perante tudo a escola atualmente mostra-se a parte da realidade, descontextualizada e “conteúdista” sem considerar a formação de verdadeiros cidadãos éticos. Para que os estudantes aprendam e assumam os princípios éticos estes precisam ser vivenciados, estarem presentes em seu meio, os alunos precisam de momentos para desenvolver sua autonomia, sua capacidade de analisar e de eleger valores. Para tal o professor precisa também possuir uma conduta ética e cidadã e proporcionar estes momentos aos seus alunos de forma rotineira (BRASIL, 1997).

Atualmente nossa sociedade passa por uma grande crise política e ética. A sociedade existe para garantir uma vida digna para os cidadãos, fora disso ela não tem função. Para reconstruir uma sociedade ética é preciso que a escola como incubadora das novas gerações insira no cotidiano escolar estes valores (RODRIGUES; HERBERTH, 1994). De acordo com Herkenhoff (2001 p.55) “O projeto final da educação libertadora é contribuir para que as pessoas sejam agentes de transformação do mundo, inserindo-se na história”. Muitas atividades podem ser estruturadas na escola visando um exercício para uma futura participação social, entre elas destacamos os grêmios estudantis, os conselhos mirins, a própria participação nas decisões da sala de aula, as regras de convivência, o incentivo a ideias que partam dos alunos, atividades que os façam perceberem o quanto é importante e fundamental para o bem estar coletivo a participação de todos.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O sucesso das futuras gerações e uma sociedade melhor não está apenas nos governantes, mas em todos nós. É preciso deixar de lado o individualismo e somar no coletivo, ninguém vive isolado, cidadania é a obrigação que cada pessoa possui com o bem estar comum, ser cidadão não significa apenas conhecer seus direitos, mas sim também saber reconhecer seus deveres. Faz-se necessário a retomada e a vivência de princípios básicos, como responsabilidade, cooperação e respeito à vida. Para isso é preciso perceber que a escola não é somente um espaço para aprender um rol de conteúdos pré-estabelecidos, a ela também cabe refletir e vivenciar a verdadeira essência da dimensão humana.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** apresentação dos temas transversais, ética. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BARACHO, J.A.O. **Teoria geral da cidadania:** a plenitude da cidadania e as garantias constitucionais e processuais. São Paulo: Saraiva, 1995.

RODRIGUES, S.; HERBERTH, S. **Ética e cidadania.** São Paulo: Moderna, 1994.

HERKENHOFF, J.B. **Ética, educação e cidadania.** Porto Alegre: Livraria do advogado, 2001.

DE LIBERAL, M.M.C. (org). **Um olhar sobre ética e cidadania:** coleção reflexão acadêmica. São Paulo: Mackenzie, 2002.